



CHARGE **Padron** E-mail: marcelo.padron@grupo-tribuna.com



Dia a Dia

Sandro Thadeu e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Mudanças na previdência dos servidores santistas

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), encaminhou ao Legislativo, na última segunda-feira, o Projeto de Lei Complementar 111/2019, que trata de mudanças na Previdência dos servidores municipais. Vale lembrar que estados e municípios têm até julho de 2020 para se adequarem às novas regras previstas na reforma da Previdência, feita por meio da Emenda Constitucional 103. Uma das medidas previstas no texto é o aumento da alíquota de contribuição dos funcionários do Executivo e do Legislativo da ativa, bem como das autarquias e fundações municipais, de 12% para 14%. Essa mesma correção também valerá para aposentados e pensionistas. O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) divulgou ontem críticas à proposta e alertou que ela vai acabar com as incorporações. O objetivo, segundo a entidade, é reduzir os valores dos cálculos da aposentadoria para empurrar a categoria para a previdência privada complementar.

Nova regra

A proposta prevê ainda que o segurado que vier a exercer atividade laboral enquanto aposentado por invalidez terá o benefício suspenso de imediato e será enviado para perícia médica. Dependendo do caso, ela opinará pela manutenção do benefício ou retorno à atividade.

Debate necessário

Presidida pelo vereador Manoel Constantino (PSDB), a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso da Câmara realiza hoje, às 14h30, audiência pública para discutir saúde e políticas públicas voltadas aos cidadãos da Terceira Idade.

Ajuda de todos os lados

O deputado estadual Professor Kenny (PP) e a parlamentar federal Rosana Valle (PSB) procuraram o senador Major Olímpio (PSL) para tentar viabilizar recursos para a reforma da Ponte dos Barreiros, em São Vicente.

Cobertor curto

Rosana também esteve no Ministério do Desenvolvimento Regional, mas ouviu que não há recursos disponíveis para viabilizar essa obra.

Sangue nos olhos

Na última quarta-feira, o deputado estadual Caio França (PSB) foi à tribuna da Assembleia Legislativa para detalhar aos colegas a atual situação dessa ligação viária e não escondeu sua indignação ao relatar o drama diário vivenciado pelos moradores da Área Continental desde a interdição dessa ligação.

Compromisso

França disse que destinará 50% do valor de suas emendas (R\$ 2,6 milhões) às obras da Ponte dos Barreiros. Obrigatoriamente, a outra metade deve ir para a área da saúde.



AP/FYLAN/POFF0047, 10/11/19

À disposição

Vereador de Santos por três mandatos e filiado ao PSB há 22 anos, o professor Fábio Alexandre Nunes, o Professor Fabião (foto), está disposto a concorrer novamente a uma das cadeiras do Legislativo no próximo ano.

Nova casa?

Ex-secretário municipal das pastas de Cultura e de Meio Ambiente, Fabião já conversou com várias legendas e disse que foi convidado recentemente para se filiar ao PMN. Na visão dele, a sigla está reunindo um grupo de pessoas comprometidas e interessadas em debater novos rumos à Cidade.

Passou o bastão

Por falar no PMN, o pré-candidato a prefeito pelo partido, Marcelo Medrado, deixou a presidência do diretório municipal. Essa função passará a ser exercida pelo economista e professor Denis Castro.

Mais segurança

A deputada estadual Leticia Aguiar (PSL) enviou moção de apelo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à Câmara Federal para que o voto impresso seja adotado no Brasil, a partir das eleições do próximo ano. Embora seja favorável à urna eletrônica, ela crê que a adoção dessa medida permitirá a realização da auditoria dos resultados.

entre tantos outros.

Homenagem

Rui de Rosís, o dinâmico presidente da Câmara Municipal de Santos, convida para a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas a André Luiz de Almeida Mendonça, hoje, às 19 horas, em propositura do vereador Bruno Orlandi.

IML do Estuário ainda gera dúvida

» As obras de reforma do imóvel que pode abrigar o Instituto Médico Legal (IML) e necrotério, na Rua Bernardo Browne, 122, no Estuário, seguem em ritmo lento há meses, bem como, os trâmites legais para sua implantação. Nove meses depois de o *Diário* publicar, com exclusividade, a possibilidade do equipamento deixar o Saboó, tanto o Estado quanto a Prefeitura de Santos não se entendem.

Ontem, a Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) garantiu que protocolou o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) na Prefeitura. Por sua vez, a Administração Municipal informou que sequer o Governo do Estado entrou com pedido formal de instalação do equipamento. Portanto, a implantação ainda é extraoficial e a expectativa dos moradores do Estuário permanece.

PARTICULAR.

A SPTC explica que a Prefeitura que analisará o EIV e decidirá o andamento da reforma. Por sua vez, a Administração santista aponta que "o imóvel é particular, com modo de

uso cadastrado como comercial. O proprietário deu entrada na Prefeitura com uma comunicação de serviços internos, que de acordo com o Código de Edificações do Município, não exige licença".

Outro fator que colabora para atrasar a intenção de transferir o IML do Saboó para o Estuário, segundo o vereador Sérgio Santana (PR) é que a Lei de Uso e Ocupação do Solo precisaria sofrer alteração.

"Se houver algum projeto do prefeito no sentido de mudar a lei, encontrará resistência na Câmara", acredita Santana. Procurada, a Administração revelou que não há previsão de alteração na lei mencionada.

EXIGÊNCIAS.

Há quase um ano da publicação do *Diário* em primeira mão, a possível transferência do IML só pode ser autorizada após o documento ser protocolado no Município. Segundo a Administração, após a apresentação do EIV, serão exigidas ao empreendedor as medidas mitigadoras e compensatórias conforme análise



Ontem, praticamente duas pessoas trabalhavam no prédio em reforma que poderá sediar o IML.

se da Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (COMAIV).

Posteriormente, a Pre-

feitura explica que o projeto arquitetônico deverá ser licenciado na Secretaria de Infraestrutura e Edificações

(Siedi). "Sem essas etapas, o equipamento não pode ser instalado", garante a Prefeitura de Santos.

RESISTÊNCIAS.

Audiências públicas realizadas em Santos apontaram que implantação do equipamento vem sofrendo resistência em parte dos moradores do bairro, que questionam que o prédio fica a apenas três metros de um prédio residencial e que sua instalação deve aumentar o fluxo de pessoas.

Eles têm medo da desvalorização dos imóveis do entorno e da instalação da Polícia Científica regional no prédio, que acabará proporcionando acondicionamento de drogas e armas, o que gerará, segundo eles, insegurança entre os habitantes.

Numa das audiências, foi apresentada uma proposta alternativa de locação - um imóvel na Rua Martim Afonso, 141, próximo do Palácio da Polícia - por um valor bem inferior ao que será pago pelo Estado. O aluguel custará R\$ 20 mil, o seja, R\$ 10 mil a menos do que o Estado pretende pagar no imóvel do Estuário (R\$ 30 mil). Ainda ontem, o Governo do Estado não revelou o que falta para concluir a obra e qual a previsão de entrega do imóvel. (CarlosRatton)